

AÇÕES DO PROJETO "BIODIVERSIDADE: CONHECER PARA RESPEITAR !" NA COMUNIDADE ESCOLAR DE SÃO GABRIEL, RS

Carolina de Souza Lopes ¹

Estéfany Abreu Roballo ²

Eduardo Cantarelli Camargo ³

Bruno Martins Nolibos ⁴

Patricia de Oliveira Neves ⁵

Juliane Marçal Munhoz ⁶

Resumo:

Biodiversidade é definida como a variedade de seres vivos e ambientes em conjunto, onde a realização de vários processos ecológicos que ocorrem na natureza depende dos seres vivos e de suas relações. Neste contexto, as árvores urbanas têm um aspecto ecológico bastante relevante para a fauna, pois garantem abrigo e diversificação de fontes de alimento. Para a espécie humana, os seus benefícios são amplos, conferindo bem-estar físico e psicológico. A manutenção da biodiversidade é imprescindível para a estabilidade dos processos ecológicos, em que, para conservar e respeitar, é preciso conhecer. Para isso, através de ações pedagógicas pautadas na Educação Ambiental e partindo do elemento vegetal como foco norteador, estão sendo realizadas atividades em escolas municipais do município de São Gabriel (RS), com o intuito principal de contribuir com a construção de uma sólida consciência ambiental de alunos e educadores. Esta proposta corresponde a uma das etapas do projeto de extensão "Onde há verde, há vida!", que vem produzindo e plantando mudas arbóreas nativas em diferentes locais de São Gabriel. O público-alvo são alunos do ensino fundamental (pré-escola ao quinto ano) e crianças da educação infantil. As atividades pedagógicas correspondem a palestras educativas, à montagem de herbário, à leitura, à germinação de sementes, à pintura, dentre outras. As ações do projeto iniciaram em meados de 2017 e contemplou até o momento três escolas de ensino fundamental e uma escola de educação infantil, abrangendo um total aproximado de xx crianças. Os resultados preliminares apontam que todos os envolvidos estão desenvolvendo uma conscientização ambiental mais sólida sobre a importância da biodiversidade. Além disso, a cada prática pedagógica desenvolvida, os envolvidos percebem o quão importante é a Educação Ambiental na evolução deste processo de conscientização. A presente proposta apresenta um impacto social bastante relevante, tendo em vista as problemáticas ambientais vigentes, muito em decorrência de uma precária consciência ambiental por parte da população de um modo geral e que leva ao descaso com o meio ambiente. Os aspectos positivos dessas ações impactam não apenas o público-alvo, mas todos os envolvidos, incluindo os discentes acadêmicos, que também são elementos estruturadores de uma sociedade ambientalmente equilibrada. Para esses, a participação no projeto tem permitido experienciar a prática docente na comunidade escolar, como também, possibilitado aperfeiçoar conteúdos curriculares vistos em sala de aula, como Botânica, Dendrologia, Ecologia, etc. Até o momento, foi gerado uma cartilha ambiental contendo o conteúdo abordado.

Palavras-chave: Educação ambiental; Extensão universitária; Escolas municipais; Ecologia.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**AÇÕES DO PROJETO "BIODIVERSIDADE: CONHECER PARA RESPEITAR !" NA COMUNIDADE ESCOLAR DE
SÃO GABRIEL, RS**

¹ Aluno de graduação. carolinadesloopes@gmail.com. Autor principal

² aluno de graduação. roballoestefany@gmail.com. Co-autor

³ aluno de graduação . duudduh@gmail.com. Co-autor

⁴ aluno de graduação. brunonolibos96@gmail.com. Co-autor

⁵ Técnico Administrativo em Educação. patrioline@hotmail.com. Orientador

⁶ Bióloga da Secretaria de Educação . herbario.hbei@gmail.com. Co-orientador

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “BIODIVERSIDADE: CONHECER PARA RESPEITAR!” NA COMUNIDADE ESCOLAR DE SÃO GABRIEL, RS

1 INTRODUÇÃO

Diversidade biológica ou biodiversidade é definida como a variedade de seres vivos e ambientes em conjunto, onde a realização de vários processos ecológicos que ocorrem na natureza depende dos seres vivos e de suas relações (MMA, 2007). Neste contexto, as árvores urbanas têm um aspecto ecológico bastante relevante, pois oferecem alimentos para a avifauna, contribuindo para a manutenção da biodiversidade dos ecossistemas naturais e urbanos (MATOS; QUEIROZ, 2009).

Além do aspecto ecológico, a presença de árvores no ambiente escolar, por exemplo, é importante para propiciar conforto térmico. Assim como ressaltam Nogueira, Durante & Nogueira (2005), há pouco interesse no desempenho térmico nas escolas públicas, sendo muitas vezes pormenorizado e até mesmo desprezado, comprometendo o ensino-aprendizagem, a saúde física e psicológica dos seus usuários.

A manutenção da biodiversidade é imprescindível para a estabilidade dos processos ecológicos, em que, para conservar e respeitar, é preciso conhecer.

O trabalho com a Educação Ambiental pode ser considerado um grande aliado na conscientização e sensibilização da população em geral, trazendo novas mudanças nos hábitos e atitudes que o ser humano desempenha com o meio ambiente, gerando uma prática transformadora de um processo dinâmico e integrativo (GRZEBIELUKA; KUBIAK & SCHILLER, 2014).

Para isso, através de ações pedagógicas pautadas na Educação Ambiental e partindo do elemento vegetal como foco norteador, estão sendo realizadas atividades em escolas municipais do município de São Gabriel (RS), com o intuito principal de contribuir com a construção de uma sólida consciência ambiental de alunos e de educadores.

2 METODOLOGIA

O projeto “Biodiversidade: conhecer para respeitar!” corresponde a umas das etapas do projeto de extensão “Onde há verde, há vida!”, que vem produzindo e plantando mudas arbóreas no município de São Gabriel desde 2014. Paralelamente à produção e ao plantio, iniciou-se em 2017 a etapa de educação ambiental nas escolas, onde está sendo trabalhada a temática “Biodiversidade”.

As ações estão sendo desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Educação (SEME/SG), contemplando os alunos do 1º ao 5º ano de duas escolas municipais (E.M.E.F. José Ferreira da Fonseca Lima e E.M.E.F. Telmo Borba Menezes) e crianças entre 4-6 anos de uma escola de educação infantil (E.M.E.I Tia Sueli), totalizando aproximadamente 250 crianças.

Para se trabalhar a dinâmica ambiental, foram selecionados temas relacionados às áreas de Botânica e Ecologia, que estão sendo abordados através de palestras e outras atividades socioeducativas, com o auxílio de recurso audiovisual (Datashow) e realizadas na própria escola.

Para os alunos do ensino fundamental, a primeira etapa correspondeu à aplicação de uma cartilha ambiental, elaborada pela equipe, contendo exercícios sobre as temáticas

escolhidas, a fim de avaliar o conhecimento prévio dos alunos e nortear o foco das palestras. A cartilha, entretanto, foi aplicada apenas aos alunos do 2º ao 5º ano, por já saberem ler.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

- Atividades no Ensino Infantil

Na escola de ensino infantil as atividades contemplaram aproximadamente 60 alunos. Desse modo, entendendo que estes alunos ainda não sabem ler, as atividades aplicadas nessa faixa etária corresponderam à pintura, colagem e vídeos lúdicos (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Pintura



Fonte: do autor, 2018.

Figura 2 - Colagem



Fonte: do autor, 2018.

- Atividades no Ensino Fundamental

A cartilha ambiental aplicada como norteador do conhecimento prévio dos alunos contém exercícios abordando diferentes temas que foram separados para melhor correção, sendo divididos em “Identificação Botânica”, “Dispersão”, “Poluição”, “Germinação”, “Polinização” e “Irrigação”. A cartilha foi aplicada para os alunos do 2º ao 5º ano, totalizando 104 crianças (Figuras 3 e 4).

Figura 3 - Aplicação da cartilha



Fonte: do autor, 2018.

Figura 4 - Aplicação da cartilha



Fonte: do autor, 2018.

A análise dos resultados revelou maior déficit de conhecimento principalmente nos temas relacionados à área de Ecologia, onde do total, 48% dos alunos erraram perguntas relacionadas à dispersão, e 34% à polinização (Figura 5).

Figura 5 - N° de erros relacionados aos temas abordados.



Fonte: do autor, 2018.

Além disso, as turmas do 5° e 6° ano foram as que cometeram mais erros relacionados aos temas de dispersão e polinização (Tabela 1), o que mostra que esse alunos não tiveram uma boa base de educação ambiental anteriormente, fazendo com que as mesmas tenham mais dificuldades ao relacionar os temas.

Tabela 1 -Número de erros por ano escolar.

Temas	2° ANO ERROS	3° ANO ERROS	4° ANO ERROS	5° ANO ERROS	6° ANO ERROS
Identificação	3	3	2	2	3
Dispersão	4	4	10	15	15
Poluição	0	0	0	0	0
Germinação	1	0	2	2	2
Polinização	0	3	7	14	10
Irrigação	4	1	2	1	2

Fonte: do autor, 2018.

Assim, a fim de mitigar o constatado e contribuir com o aprendizado, estão sendo apresentadas palestras e realizadas diferentes atividades pedagógicas complementares, como por exemplo, montagem de um herbário didático, germinação de sementes, plantio de hortaliças e mudas arbóreas, jardim sensorial, visita à Unipampa e uma gincana ambiental (Figuras 6, 7, 8, 9 e 10). A gincana foi realizada no intuito de reforçar o aprendizado dos alunos e corresponde a diferentes atividades que englobam todos os temas estudados ao longo dos encontros.

Figura 6 - Palestras socioeducativas



Figura 7 - Herbário didático



Fonte: do autor, 2018.

Figura 8 - Germinação



Fonte: do autor, 2018.

Figura 9 - Plantio



Fonte: do autor, 2018.

Figura 10 - Gincana



Fonte: do autor, 2018.

Como última etapa das ações previstas, será aplicado um questionário contendo questões relativas aos erros diagnosticados na cartilha ambiental, para avaliar a evolução no aprendizado dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

A importância da educação ambiental nos primeiros anos mostra-se indispensável para o desenvolvimento de adultos mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente.

Tendo em vista as problemáticas ambientais vigentes, as quais muitas vezes decorrentes da precária consciência ambiental por grande parte da população, vem ressaltar a importância do trabalho com foco na educação ambiental. As ações do presente projeto afetam positivamente não apenas o público-alvo, mas todos os envolvidos, incluindo os discentes acadêmicos, que também são elementos estruturadores de uma sociedade ambientalmente equilibrada.

Para esses, a participação no projeto tem permitido experienciar a prática docente na comunidade escolar, como também, possibilitado aperfeiçoar o conhecimento técnico-científico de conteúdos curriculares vistos em sala de aula.

Ao decorrer do projeto, percebe-se um novo olhar das crianças sobre a importância da biodiversidade para um meio ambiente equilibrado, e com isso, o desenvolvimento de uma conscientização ambiental mais acurada.

REFERÊNCIAS

GRZEBIELUKA, D.; KUBIAK, I.; SCHILLER, A. M., 2014. **Educação Ambiental: a importância deste debate na Educação Infantil**. Revista Monografias Ambientais – REMOA. V. 13, n. 5. p. 3881-3906.

MATOS, E.; QUEIROZ, L. P. 2009. **Árvores para cidades**. Salvador: Ministério Público do Estado da Bahia: Solisluna. 340p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Biodiversidade**. Disponível em http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/biodiversidade.pdf MMA(2007). Acesso em: 15 out. 2017.

NOGUEIRA, M. C. J. A.; DURANTE, L. C.; NOGUEIRA, J. S. 2005. **Conforto térmico na escola pública em Cuiabá-MT: estudo de caso**. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. V. 14. p. 37-49.